

17 JUL 1985

O GLOBO

Sarney tenta apoio do PCB para a Aliança Democrática em Recife

RECIFE — Embora decidido a não interferir nas eleições municipais deste ano, o Presidente José Sarney acaba de dar mais uma demonstração de seu empenho na preservação da Aliança Democrática em Pernambuco. Ontem, ao receber o candidato do PCB à Prefeitura do Recife, Deputado Roberto Freire, Sarney quis saber qual seria a posição dos comunistas diante de uma candidatura que representasse a coligação do PFL, PMDB e PCB.

Freire, segundo ele próprio revelou, garantiu ao Presidente que da parte dos comunistas não haverá problemas. Apenas condiciona o apoio do PCB a essa coligação à unidade interna do PMDB, hoje dividido ao meio — um grupo apoia a candidatura do Deputado Sérgio Murilo, que venceu as convenções zonais no último dia 7, e outro o Deputado Jarbas Vasconcelos, que se filiou ao Partido Socialista para não inviabilizar a sua candidatura.

O candidato do PCB disse também ao Presidente da República que não acredita em unidade do PMDB em torno das duas postulações em jogo — as de Jarbas e Sérgio Murilo.

Roberto Freire é o candidato que mais cresce na preferência do eleitorado recifense, segundo pesquisa do Instituto Harrop, o mesmo que mensalmente avalia a imagem do Governador Roberto Maga-

lhães perante a população da área metropolitana do Recife.

Essa foi a quinta vez, nos últimos 45 dias, que Sarney discutiu com políticos pernambucanos a sucessão em Recife. Antes de Roberto Freire, dialogaram com o Presidente sobre o mesmo tema o Governador Roberto Magalhães, os Deputados federais Sérgio Murilo e Jarbas Vasconcelos e o Presidente da Caixa Econômica Federal, Marcos Freire.

Roberto Freire admite que a coligação do PFL, PMDB e PCB poderia se dar sem muitos problemas se o candidato fosse o Deputado Estadual Sérgio Guerra, vinculado ao Senador Cid Sampaio, que por sua vez controla os Diretórios Zonais que deram a vitória a Sérgio Murilo. Alega que Guerra poderia receber o apoio do ex-Senador Marcos Freire (com quem está bastante afinado), do Governador Roberto Magalhães (de quem é amigo), e até do ex-Governador Miguel Arraes (com quem tem conversado bastante nos últimos dois anos).

Freire esqueceu de que Guerra está prestes a ser destituído da liderança do PMDB na Assembléia Legislativa, pela maioria da bancada, justamente por ter feito "jogo duplo" durante toda a campanha sucessória municipal. Ele jamais se posicionou claramente a favor de Jarbas ou de Sérgio Murilo.

● Ontem, depois de um longa reunião com os partidários de sua candidatura pelo PSB, Jarbas Vasconcelos indicou a comissão que vai comandar sua campanha de rua, que ficou assim constituída: Eldenor Moraes (Presidente do Clube de Engenharia, membro da Comissão Provisória Regional do PSB); João Braga (coordenador estadual do movimento "Causa Comum", dos mutuários do BNH); João Roberto Nascimento Peixe (ex-integrante da Executiva Regional do PT); Deputada Federal Cristina Tavares (PMDB); os Deputados estaduais Sérgio Longman (ligado a Miguel Arraes), Luciano Siqueira (PC do B), e Artur Lima Cavalcanti (Presidente do IEPES/PMDB), e os Vereadores Liberato Costa Júnior, Carlos Eduardo (dissidente do PCB), Pedro Eurico (ligado às Comunidades Eclesiais de Base), Edson Miranda e Roberto Arraes (PCB, linha prestista).

A campanha irá às ruas na próxima segunda-feira, independente das conversações pela coligação do PMDB com o PFL e PCB. Pessoalmente, Jarbas considera "positivo" que o Presidente da Caixa, Marcos Freire, e o Senador Cid Sampaio avancem em direção à uma aliança do PMDB com a Frente Liberal, "pois assim se antecipa um racha que inevitavelmente ocorreria em 86".